

Armazem Solar

Commissões e consignações
Seccos e molhados, generos de primeira ordem. Preços sem competidores
HEITOR & FILHO
R. BERNARDINO MELLO, 137 — Nova Iguassú—E. do Rio



A Nova Mundial

Fazendas, Armarinho, Perfumarias, Brinquedos e artigos para homens.



Sedas, Modas e Confeções

Antonio Pereira Dias

Calçados, Chapéus de sol e de cabeça.

PRAÇA M. SEABRA, 4-N. IGUASSU'—E. DO RIO

Collegio Brasil

— Fundado em 3 de Maio de 1913 —
Director: Prof. Dr. J. J. Trindade Filho
Rua Manoel Victorino, 225, PIEDADE
CURSOS: Primario, Complementar, Secundario e de Dactylographia.
Cursos de Admissão Collegio Pedro II, Militar e Escola Normal.
Bancas officialisadas pelo Departamento Nacional de Ensino.
Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.
HORARIO: Das 9 ás 16 horas e das 18 ás 21 horas.
RIO DE JANEIRO

QUITANDA E CALDO DE CANHA DO COELHO

Carvão, lenha, lonça de barro, aves, ovos e Sorvete de varias qualidades. DEPOSITO DE GELO
MANOEL COELHO—Rua Marechal Floriano 148 NOVA IGUASSU

Café e Restaurante Santo Antonio

Pensão a preços modicos
Café a 100 rs. a chicara—Frios, bebidas nacionaes e estrangeiras
ENÉAS PEREIRA BELEM
RUA BERNARDINO MELLO, 191 — NOVA IGUASSU'

Bolo Sportivo da "A Critica"

PARA O JOGO DE 20 DE ABRIL DE 1930
RS. 1\$000

Vasco da Gama	S. Christovam
Botafogo	Bangu
Bonsuccesso	Andarahy
Brasil	Fluminense
Syrio Libanez	Flamengo

AS.

Dra. Amelia Pinheiro

CIRURGIÁ DENTISTA



Trabalhos com toda perfeição e rapidez, com longa pratica nos hospitaes e gabinetes americanos.

ESPECIALISTA EM TRABALHOS EXCLUSIVAMENTE SEM DOR

Consultas: terças, quintas e sábados, das 8 ás 12 horas
Queimados -- E. do Rio. E de 1 ás 8 horas da noite em sua Residência á Rua Bernardino de Mello n. 105 -- Nova Iguassú -- E. do Rio
De 1 ás 7 da noite ás Segundas, Quartas e Sextas á Rua 7 de Setembro, 130 -- 1.º and. Telephone 2.551 -- R. do Janeiro

Tinturaria Elite Fluminense

Lavagem chimica de primeira ordem

Tinge-se para luto em 24 horas Limpa e passa ternos em 30 minutos. Tinge e lava fazendas finas, como: Seda, voile, etc. Lava e tinge chapéus, tapetes, cozinhas, etc.
Tinge-se qualquer roupa.

ALVARO ROBLES QUINTANA

PRAÇA M. SEABRA, 30—Nova Iguassú—E. do Rio

CASA SÃO JOÃO

Caixões mortuorios de qualquer classe para anjos e adultos—Acceitam-se encomendas a qualquer hora.
Variadas collecções de coroas roxas e brancas.

João Carias—Rua M. Floriano Peixoto, 144

NOVA IGUASSU' ESTADO DO RIO

Casa Peixoto

Seccos e Molhados—Vendas a dinheiro
Por atacado e a varejo a preços modicos

MANOEL PEIXOTO

R. Marechal Floriano Peixoto, 116—Nova Iguassú—E. do Rio

Despensa Globo

BOM E BARATO

Importação directa de cereaes dos Estados de São Paulo, Minas e Rio G. do Sul.— Vinhos recebidos directamente.

F. RAUNHEITI & C.

Rua M. Floriano Peixoto, 208—Nova Iguassú

A CRITICA

JORNAL LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario Avelino de Azeredo

ASSIGNATURAS:
Mez 1\$000
Num. avulso . . . \$200

RED. E OFFICINAS:
R. Bernardino Mello 209

Anno II Nova Iguassú Domingo, 20 de Abril de 1930 Estado do Rio Num. 97

Flor de saudade

FOI-ME oferecido uma Saudade. Uma grande Saudade, muito roxa, muito triste, filha quiça, de ensombrado e formoso canteiro. Quem ma deu teve, decerto, o fito de deixar nas suas inumeras e pequeninas pétalas toda a saudade que lhe alvoroçava o sêr, num momento de feliz communhão espiritual, succedida de uma separação lancinante e amarga...



E, quando tão preciosa dadiva veio ter ás minhas mãos hieraticas e divinas provinda, era noite, e por signal, uma noite de inverno, noite triste e escura, em que se não descobria uma unica estrella no céu para alegrar-nos o coração por isso que a luz das estrellas traz-nos a lembrança de cousas lindas: lindas cousas do passado, immensos na penumbra de uma época longinqua...

Mas, porque tiveram a crueldade de me offertarem uma flôr tão triste, uma flôr de Saudade, uma flôr que aviva, ainda mais o acerbo soffrimento que uma separação produz? Por que? Se a recordação subsiste com tão vivazes traços, com tão indelevel cunho?!

E' que talvez, quizessem deixar na minha individualidade a fôrma inapagavel de uma sincera e affectiva lembrança, saudade que nunca morresse nunca, que nunca murchasse, mesmo que fosse exposta ao sol candente de uma illusão fugaz!

No Jardim das Oliveiras

"Minh'alma é triste até á morte..." Doce Jesus falou... E o Nazareno Santo Chorava, como se su'alma fosse Um mar immenso de amargura e pranto.

Depois, silencioso, elle afastou-se
E foi rezar no mais sombrio canto,
Seu grande olhar formoso illuminou-se
Fitando o ethereo e estrellejado manto,

"Pae, tem piedade!..." E a sua voz plangente
Trenta, enquanto pelas trevas mudas
Baixava manso o triste olhar dolente.

Pobre Jesus! Como num sonho via:
Em cada sombra a traição de Judas
Em cada estrella os olhos de Maria!

Auta de Souza

Porem, a saudade depois que toma o seu lugar dentro do peito — escriptorio inviolavel dos verdadeiros affectos—cra raizes profundas, floresce, braceja e fructifica: cada anno que se passar, mais frondosa e forte se tornarã; ha de servi-lhe de seiva a dôr de algo ausente, ha de regala o sangue, convertido em iagrimas, de um coração trespassado e inconsolavel!

Grande differença existe entre a saudade e a flôr que traz o seu nome: aquella nunca morre cultiva-a o proprio tempo, e, esta fenecce, morre, despetelada, transformada em pó pela voracidade do tempo, numma commovente e desoladora expressão de mutabilidade...

Anecdotas

—Então, mandaste enterrar a tua sogra?
—Felizmente; mas tambem era o unico remedio: ella estava morta.

—:—

Em um tribunal:

O escrivão, fazendo a chamada dos jurados:
— Guilherme de Souza Leite.

— Perdão — protestou o jurado — eu não tenho Leite.

E o juiz, querendo reparar o engano do escrivão, disse:

— Tire o Leite do Guilherme de Souza.

O AMIGO JA' PAGOU A SUA ASSIGNATURA?



A Mocinha do Sobrado

TODAS as manhãs, lá do sobrado, acena para mim.

Vestida de branco, é a pureza lutando contra a cidade nervosa.

Na cidade, ha luta, ha trabalho esplendor e ha miseria!...

Pobre mocinha! Maldita cidade!

Coitada! soffre para sorrir.

E' o pão, a necessidade, a gratidão!

A' noitinha, longe da agitação, surda ao dynamismo, diz á mamãe a victoria de um dia trabalhado!...

Cançada, dorme ao pé da mesa e, de manhã-bem cedo, a menina franzina abraça, novamente, a cidade de ferro.

Cidade maldita, é teu o homem sem coração!

E tu, flôr que nasceu no jardim sem alamendadas, assistes á ganancia do homem selvagem, vestida da mesma resignação e amparada pela mesma ancia: Pão!

Ah! pão que sacia e que seduz!

Pão que emvenena e desespera.

Ha homens bons e, a sua sombra os mãos.

Dos primeiros é o pão, scentilha do céu! Nas mãos dos segundos, luz como o inferno!

O homem bom constróe, ampara e purifica porém o homem mau desmorona e faz do altar da pobreza, o coxin de sua depravação!

E a melindrosa ri da pobrezinha que chora o pão da riqueza esperçada...

Na cerra, ha homens maos...

Pobre mocinha!

Sara J. B. do Correia

Christus

Muitos seculos já são passados do dia em que Aquelle Homem de longas barbas e habito cõr da neve, que pregava a Doutrina Divina, fõra levado ao Calvario para o supremo sacrificio. Qual o seu crime? Por que o iam crucificar?

Pelo feio crime de pregar uma doutrina nova, cheia de coisas puras, de coisas santas.

Christo pregava às multidões. A sua palavra, clara e serena como a sua physionomia, era ouvida com profundo silencio.

A sua doutrina, porque era verdadeira, creára adeptos. A sua fama correrá mundo.

Foi tanto quanto bastou para que os mandões da epoca, vissem em Jesus, uma ameaça aos seus thronos.

Elles tinham interesse que o povo continuasse rude e ignorante (como ainda hoje fazem os politicos—elles não evoluíram muito), para melhor poderem exercer o seu mando.

Por isso, o Povo, só podia ter por doutrina a adoração dos seus algozes.

Onde anda você? Em que mundo, em que sói se occulta? Porque os seus olhos negros estão brilhando longe dos meus, cõr da noite escura? Porque a sua voz macia e doce nunca mais sonorizou as minhas horas amargas?

Porque você prolonga este silencio que enche de desalento a minha vida? Por que?

Você bem sabe que, sem a luz dos seus olhos, os meus dias são tristes e sombrios. E sabe tambem que uma palavra de seus labios, significa um mundo de harmonias para a solidão em que vivo.

Você sabe tudo isso, e anda longe de mim.

Silencioso e distante. Torturando-me. Deixando-me desolada na minha solidão.

Sem nenhum consolo. Nem mesmo o de ouvir-lhe a voz pelo telephone, quando quero lhe dar um "triste" para lhe dizer que o amo...

Por que?... MARIA DO CÉO

Victrolas? Discos? A PREÇOS DA CAPITAL SÓ NO

Bazar Mineiro R. Marechal Floriano, 190

J. A. Mattos Pharmacia de plantão: PHARMACIA SANTO ANTONIO

Praca Ministro Seabra, 12

Conde D'Alba

Deus é um só. As religiões nunca divergem nos principios.

São, portanto, todas ellas, caminhos que conduzem a Deus.

Eu sou catholico e creio em Deus.

Porque Jesus Christo reina, impera e vence!

Bilhetes ao meu principe



A noite penetrou como uma sombra de saudade, tristonha e amargurada pela janella do meu quarto, e veio cobrir de negro a treva de minh'alma.

Foi a saudade que cobriu de luto minh'alma triste, neste isolamento triste, duas vezes triste...

E essa mesma saudade as vezes canta, quando te espero e penso que has de vir, quando te vejo no meu pensamento com teu olhar fulgente como um sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

Porque te foste?... Sei que soffro, sei que a saudade—o meu maior tormento—é a lembrança melhor que deixaste—a saudade, os espinhos que ficaram da rosa espetada de meu sonho...

"Critica Social"

DATAS INTIMAS

Em data de 15 do corrente festejou a passagem do seu natalicio a distincta senhorita Dinorah Manzoni, muito apreciada em nosso melhor meio.

—O intelligente menino Aylton Silveira, filho do nosso brilhante collaborador sr. prof. Joaquim Elydio da Silveira e de sua exma. esposa d. Esther Azeredo da Silveira, fez annos no dia 18 do fluyente.

—No mesmo dia transcorreu a data intima da gentil senhorita Alayde Azeredo.

—A 22 deste fez annos o sr. Ozorio Monte.

—Em igual data completa mais um anniversario natalicio o sr. Octacilio Azeredo.

ALFAIATARIA BARBOSA

CONFECÇÕES DE 1ª ORDEM PREÇOS MODICOS

Aristobulo Barboza

R. Marechal Floriano, 228

N. Iguassú — E. do Rio

A felicidade

Amo-te que te estou eu dizendo; não eu não te poderia amar, falta-me dignidade e nada fiz para te merecer, nem sei se farei ainda, alguma coisa, que me faça merecer-te. O mundo dá muitas voltas, cada um tem o seu destino. Perdõa-me querida e o destino, inexoravel, que nos separa, e assim fará nos aproximarmos; temos grande distancia a percorrer, e percorrendo essa distancia temos longa e terrivel jornada e ao fim da jornada veremos que passamos já ha muito pela estrada da mocidade e que agora trilhemos a tortuosa estrada da velhice, sem que o nosso destino ainda nos tenha feito encontrar o que tanto procuramos, que tão perto tinhamos, que tão longe fomos buscar e não encontramos, e, já sem forças para nos reanimarmos, do esforço tremendo que fizermos, buscando tão longe o que tão perto tinhamos, sim tão perto a felicidade despresamos-na em busca de outra que julgamos melhor e que triste possou, deixando-nos ao desalento, a caminhar e soffrendo na estrada da velhice.

Alvaro Malheiro Alves

Santarrões

— III —

A estatura mignon e a barbicha—typo chinês, do meu «santificado», fazem-me lembrar, sempre que o vejo, um santo existente na região septentrional do nosso paiz, ao qual as pequenas casadouras dispensam uma devoção especial. E' santo Onofre.



Dizem as más linguas—Gastão á frente—que o seu cavaignac, es suissas e o seu bigode, estão reservados para um muzeu prehistorico a ser creado em nossa terra sob a competente direcção do Conde d'Alba.

Realmente, os pellos do meu «santarrão», dão-lhe um «pello» formidavel no que diz respeito a pequenas. Nem o seu mano, no tempo em que tinha automovel, possuía tanta sorte. E ainda se maldiz! Mas, é assim a vida!

Achando pequena a arca de Iguassú para as suas «decollages», deu agora para vòar sobre Nilopolis em companhia do «ingenho» Mario Azeredo. Cuidado, uma «panne» e lá se foi o «santo» com todo o seu prestigio!

Educado como é, Orsenvald, desculpura as indisciplinas por mim commettidas e das quaes o principal culpado é o Avelino, pela incumbencia que me delegou: fabricar «santos» para deleite (deixem passar o termo) dos leitores d'A Critica.

—N. B. —Ultima hora: Receiando a critica d'«A Critica» o «santarrão» tirou o cavaignac na quinta-feira santa.

IMAGINARIO

J. B. Chagas

Dactylographo

Escripta commercial e forense

Diariamente-13 horas em deante

Rua França Soares, 24 NOVA IGUAUSSU'

Fogos de artifício

No bolso do casaco de um judas, encontrei hontem a seguinte declaração:

—Aos meus amigos e a policia. Não culpem ninguém pela minha morte. Tomei esta resolução devido as dificuldades financeiras. Os credores não me deixavam em paz, mórmente o Marcellino Fagundes, que ameaçou-me até suspender o fornecimento das moambas, caso não satisfizesse o pagamento das prestações. Sentia-me envergonhado ante os meus fornecedores, que já não me dispensavam a consideração devida. O Silva alfaiate esfolava-me nas confeções dos ternos á moda D. Juan Charuto; o Testa negou-me pensão; o Chico Raunhette vendia-me (a prazo) feijão bichado, como sendo de primeira qualidade; e o Chagas difamava-me com todos, pelo simples motivo de não lhe ter pago dez mil reis da compra de umas botinas riumas, que havia desapertado no regimento. Até nas conquistas amorosas fui infeliz, pois todas as pequenas que conseguia, abandonavam-me pelas cantigas do Telles.

Nada mais restava-me portanto senão tomar esta medida, ingerindo forte dose de... caldo de canna, e findo os meus padecimentos, serei certamente enviado para Instituto Anatomico, afim de servir de estudo aos almofadinhas presenças, como o academico Eurico Costa. Com um saudoso abraço, despeço-me dos bons e sinceros amigos, deixando-lhes como recordação, os seguintes objectos:

—ao Tremedeira, doze latas de pomada São Lazaro, para curar as perrebas, e inscripção para jogar no oitavo team do São Christovão;

—ao Mario Azeredo, a minha roupa de banho, para banhar-se na «fossa» do visinho;

—ao Saul Chorão, um excelente tratado sob «Conquistas Amorosas», do professor Christolino Chaves;

—ao Telles conquistador, uma caixa de injeção rejuvenescimento, do professor Voronoff.

—ao Chagas a lingua da minha fallecida sogra, que guardava como reliquia;

—ao titio Avelino, o meu binoculo de alcance, para apreciar o movimento da nossa praça, do ultimo andar do arranha-céu d'A Critica;

—ao compadre Estacio, a minha fantasia de diabinho, para chefiar o cordão dos sujeitos, no proximo carnaval;

—ao Vianna, «Giboa da 2ª Secção», doze kilos de pecegada para comer de uma só vez.

—e finalmente ao amigo Moraes deixo o meu lugar dentro os vendedores da feira-livre da praça, afim de negociar as moambas que trouxe de Belem. A todos, o meu ultimo adeus.

Philharmonica

Embirro com...

—O Orsenvald ir «té quasi á Posse atraz de uma loirinha.

—O Ruy deixar a «pequena» da rua P. de Frontin.

—Os passeios do Floriano M. á Av. Torrentes. Será por causa da A.?

—O «flirt» da H. A. com o C.

—A palestra «animadissima» do Gayão com A. B.

—O Dryden não gostar de sahir na A CRITICA.

—O Joãozinho andar novamente de chapéu. Será com receio de constipar-se ou porque o chapéu é novo?

—O Oberland não saber qual das duas preferir si a B. ou a N.

—O Plinio fazer ponto no Cinema Verde. Será por causa dos doces ou pela E. S.?

—A M. F. pedir «emprestado» um rapaz para fazer «figa ao seu «Romeu de capa»...

—A L. C. mandar uns «recadinhos» ao Luiz B.

—O mocinho moreno vindo de Macahé anda triste porque ainda não «arranjou uma pequena».

—Queres um conselho? Mande um annuncio para A CRITICA com este titulo: «Precisa-se de uma namorada», que será attendido.

EMBIRRADO

Bolo Sportivo da CRITICA

Para se avaliar do successo que vem marcando a nossa iniciativa, tão bem acolhida por nossos amantes do foot-ball, basta assignalar que o numero dos concorrentes do ultimo bolo attingiu a expressiva cifra de 78 inscriptos.

Feita a contagem dos pontos foi collocado em primeiro lugar com 14 pontos o sr. Rodolpho Navarro Croner, e o sr. José Soares; em segundo lugar com 12 pontos collocou-se o sr. Manoel Silva.

Quem serão os vencedores do bolo sobre os jogos que hoje se realisam?

Em nossa quarta pagina publicaremos o coupon para os jogos de 27 do corrente.

Lampadas, installações electricas, material electrico, abat jours, Só na

Installadora de Iguassú

PRAÇA M. SEABRA, 10

Não comprem na cidade, pois os preços aqui são os mesmos

os mesmos

os mesmos

os mesmos

os mesmos

COISAS POSSIVEIS & IMPOSSIVEIS

—Ruy Mattos ter saudades de Paracamby... é possível;

—mas Tremedeira escapar da thesoura do Philharmonica... impossivel!...

—Pierrot ter uns gostos exquisites... é possível;

—mas o revisor d'A Critica não dá uns cochilos... impossivel!...

—Saul não acreditar no bello sexo... é possível;

—mas o Beauvalet ter esperanças de casar... impossivel!...

—Floriano Mendes desejar residir em Iguassú... é possível;

—mas A Critica não descobrir por que... impossivel!...

—O concurso de belleza se encerrar domingo p. o... é possível;

—mas a Diva Marinho não ser a eleita... impossivel!

DISCRETA

Concurso de Belleza

Damos abaixo o resultado dos votos até hontem enviados á esta redacção:

DIVA MARINHO 2.672

IRENE W. PEREIRA 2.257

MARIA J. DE ANDRADE 1.353

Avany R. da Silva 1.114

Yolanda Sampaio 916

Arminda Mello 189

Elizabeth Ribeiro 173

Nilza F. Azeredo 173

Iracema Lobo 150

Fosca Lazzari 102

Luiza Pires 35

Laura Sampaio 29

Lucy Sobral 25

Lethice 22

"CINEARTE"

«Cinearte» publicou mais um numero. Não seria preciso acrescentar uma só linha, pois o publico está certo de que com esse numero «Cinearte», a querida revista cinematographica nacional, assignala mais um grande successo.

Primorosamente editada, surprehende agradavelmente o seu feito luxuoso e artistico. Entretanto, não é apenas por esse lado que «Cinearte» se impõe á preferência do publico. G meo gosto e o mesmo cuidado se revela no que toca á materia editorial, em que figuram sensacionais e interessantissimas reportagens de Hollywood, enviadas pelo seu redactor especial junto aos estupios «yankees», L. S. Marinho, entre as quaes se destacam «Ken Maynard, fan de Nita Ney», «Eu quero ouvir cantar blues...» e «Adolphe Menjou é contra o cinema falado».

Na capa, «Cinearte» ostenta, em maravilhosa trichromia, um retrato da encantadora Joan Crawford e, no texto, lindos estudos photographicos de varias celebridades da tela. Adhemar Gonzaga, que dirige «Cinearte» com tanta dedicação e carinho, está de parabens pela optima edição ultima.

Luiz Rodrigues Lopes

Ferreiro, serralheiro e mechanico.

Rua Marechal F. Peixoto, 17

Nova Iguassú

Cine Verde

HOJE! HOJE!

O grandioso drama:

O POLICIA

Por W. Boyd

E os 5º e 6º episodios do film:

Theouro do Passado

Argenta & Carsalad Ltda.

RUA BERNARDINO MELLO, 189 — NOVA IGUAUSSU'



AGENCIA FORD

AGENCIA FORD

AGENCIA FORD

AGENCIA FORD

AGENCIA FORD

AGENCIA FORD

Stocks de Pneus Camaras de Ar e Accessorios para AUTOS

AGENCIA FORD

AGENCIA FORD

AGENCIA FORD

AGENCIA FORD

AGENCIA FORD

AGENCIA FORD

Armazem Solar
 Comissões e consignações
 Seccos e molhados, generos de primeira ordem. Preços sem competidores
HEITOR & FILHO
 R. BERNARDINO MELLO, 137 — Nova Iguassú—E. do Rio

A Nova Mundial
 Fazendas, Armarinho, Perfumarias, Brinquedos e artigos para homens.
 Sedas, Modas e Confeções ::
Antonio Pereira Dias
 Caçados, Chapéus de sol e de cabeça.
 PRAÇA M. SEABRA, 4-N. IGUASSU'-E. DO RIO

Collegio Brasil
 — Fundado em 3 de Maio de 1913 —
 Director: Prof. Dr. J. J. Trindade Filho
 Rua Manoel Victorino, 225, PIEDADE
 CURSOS: Primario, Complementar, Secundario e de Dactylographia.
 Cursos de Admissão Collegio Pedro II, Militar e Escola Normal.
 Bancas officializadas pelo Departamento Nacional de Ensino.
 Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.
 HORARIO: Das 9 ás 16 horas e das 18 ás 21 horas.
 RIO DE JANEIRO

Dra. Amelia Pinheiro
 CIRURGIÁ DENTISTA
 Trabalhos com toda perfeição e rapidez, com longa pratica nos hospitaes e gabinetes americanos.
 ESPECIALISTA EM TRABALHOS EXCLUSIVAMENTE SEM DOR
 Consultas: terças, quintas e sábados, das 8 ás 12 horas
 Queimados — E. do Rio. E de 1 ás 8 horas da noite em sua Residência á Rua Bernardino de Mello n. 105 — Nova Iguassú — E. do Rio
 De 1 ás 7 da noite ás Segundas, Quartas e Sextas á Rua 7 de Setembro, 130 — 1º and. Telephone 2.5351 — R. de Janeiro

QUITANDA E CALDO DE CANNA DO COELHO
 Carvão, lenha, louça de barro, aves, ovos e Sorvete de varias qualidades. DEPOSITO DE GELO
 MANOEL COELHO—Rua Marechal Floriano 148 NOVA IGUASSU

Tinturaria Elite Fluminense
 Lavagem chimica de primeira ordem
 Tinge-se para luto em 24 horas. Limpa e passaternos em 30 minutos. Tinge e lava fazendas finas, como: Seda, voile, etc. Lava e tinge chapéus, tapetes, cortinas, etc.
 Tinge-se qualquer roupa.
 ALVARO ROBLES QUINTANA
 PRAÇA M. SEABRA, 30—Nova Iguassú—E. do Rio

Café e Restaurante Santo Antonio
 Pensão a preços modicos
 Café a 100 rs. a chicara—Frios, bebidas nacionaes e estrangeiras
 ENÉAS PEREIRA BELEM
 RUA BERNARDINO MELLO, 191 — NOVA IGUASSU'

CASA SÃO JOÃO
 Caixões mortuorios de qualquer classe para anjos e adultos—Acceitam-se encomendas a qualquer hora.
 Variadas colleções de coroas roxas e brancas.
 João Carias—Rua M. Floriano Peixoto, 144
 NOVA IGUASSU' ESTADO DO RIO

Bolo Sportivo da "A Critica"
 PARA O JOGO DE 27 DE ABRIL DE 1930
 RS. 1\$000

America	Botafogo
Vasco da Gama	Bomsuccesso
Brasil	S. Christovam
Syrio Libanez	Andarahy
Bangu	Flamengo

AS.....

Casa Peixoto
 Seccos e Molhados—Vendas a dinheiro
 Por atacado e a varejo a preços modicos
 MANOEL PEIXOTO
 R. Marechal Floriano Peixoto, 116—Nova Iguassú—E. do Rio

Despensa Globo BOM E BARATO
 Importação directa de cereaes dos Estados de São Paulo, Minas e Rio G. do Sul. — Vinhos recebidos directamente.
F. RAUNHEITTI & C.
 Rua M. Floriano Peixoto, 208—Nova Iguassú

A CRITICA

RED. E OFFICINAS:
 R. Bernardino Mello 209

JORNAL LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario Avelino de Azeredo

ASSIGNATURAS:
 Mez 1\$000
 Num. avulso . . . \$200

Anno II | Nova Iguassú | Domingo, 27 de Abril de 1930 | Estado do Rio | Num. 98

POEMA

Vem...
 Vibra, la fóra, o gorgoeio de passaros, que são hymnos, ensaiados, exclusivamente, para o teu regresso!
 E, cá, dentro de minha alova azul, entra um perfume estonteante de magnolias e jasmims..
 Abate com a força de tua vontade, a inquebrantabilidade do orgulho a que a sociedade te obriga!
 Fôge da Sociedade!
 Ella é hypocrita, vil, e incapaz de comprehender os dictames de nossos corações!
 Que nos importa, ella?
 E's minha, porque a tua alma me pertence, porque tu pensas em mim...
 Vem!

Eu quero navegar no lago de meu amor, tendo-te por companhia unica, na gondola de meu sonho!
 Só a tua volta, fará fulgir o sol que illuminará a nossa felicidade!
 Porque hesitas, si te offereço a glorificação suprema de nossos ideaes, a mais bella oportunidade de sermos venturosos?
 Eu possuo a alma daquelle guerreiro bravo, cujo nome me assigno, que pelo amor de Cleopatra, desprezou o heroismo da mais retumbante victoria, que o immortalisaria a travez dos seculos!
 Vem...
 Não cres na minha voz sincera que te chama, nesse momento de saudade infinita, em que me sinto arrastado pela corrente da nostalgia?
 Na tua passagem para o meu convívio, as rosas de

FALAR DO AMOR

Emfim... falar do amor... falar
 Do que é tão doce, mas que não existe...
 Confessa, anjo lindo, é muito triste,
 Se houve alguém que não nos quiz amar...
 Dizer... dizer palavras, a lembrar
 Aquillo de que eu ri, e também riste,
 E ter uma saudade, que consiste
 Apenas em chorar, chorar, chorar...
 De tudo o que, porém, mais amargura
 Contém, na apothose de uma dor,
 Não é esta ironia, esta tortura...
 E' um desalento, só de desamor,
 Por se encontrar tanta alma ingenua e pura
 Que ande, céga, procurando o amor...

JOÃO GUIMARÃES

meu jardim despertalar-se-hão de prazer; a lua beijar-te-ha amorosamente com os seus raios mais puros, e eu cobrirei com os meus beijos mais ardentes, a tua bocca rubra como a papoula!
 Vem, que eu te espero suplice, anhelante, como a mais preciosa joia que desejo, no auge do enthusias-

mo de minha mocidade!
 Eu te amo como os poetas amam a poesia, e te desejo como os grandes intellectuaes ambicionam a gloria!
 Vem, meu doce, alcançadorado e imperecível Amor!...

MARCO ANTONIO

Ao Mundo Elegante

UMA MODA ORIGINAL!

Quereis uma calça elegante e com o vinco fixo?
 IDE A' PRAÇA MINISTRO SEABRA, 6
 A conhecida Alfaiataria Silva, considerada a melhor no genero em nossa praça, avisa o publico em geral que acaba de inventar e lançar a moda de calças com vinco fixo sem costura.
 Duravel e Economico! — Só na ALFAIATARIA SILVA

Cartas de meu amor

A' Alguem

Ajuntai todas as dores num clamor e vereis que ellas não valem um... só desgosto de amor.

E seu nome guardei para todo sempre... Ella me appareceu um dia toda de branco, relembrando uma açucena branca... Veio-me com a Primavera, trazendo-me, também, a primavera dos seus dezoitos annos... Todo seu corpo se resumia para mim, então, num grande poema de Beleza... Esbelto, nervoso, tentador, claro, branco, como as areias das praias desertas...
 Hontem sonhei com ella...
 A tecedeira do Azul desdobrava sobre o nosso thalano nupcial seu docei prateado de luar... Pequeninna, tocada de dourura, sua imagem quedava-se immovel na amurada do meu sonho... Sobre seus cabellos castanhos cirandavam as borboletas dos ancelos amorosos... Seus olhos da côr do céu, românticos, bailavam scismadores nas pupilas humidas, numa expressão indefinida. Pairava-lhe nos labios de nâcar toda a suavidade das rosas que se desabotoam á caricia viva da aragem...
 E esvoaçava na sua bem feita bocca, a abelha dos meus desejos... Sorria... e o seu sorriso recumava o veneno da Vida, o opio da tortura deliciosa do prazer...
 E eu a sentia tão perto... pulsava tão junto á mim seu coração... que eu lhe sentia o respirar no ciclar da brisa que passava levando os effluvios do seu corpo em flôr...
 Seus olhos azues, lindos... inquietos como o mar e profundos como o abysmo do oceano, escondiam-se nos tãrjados sombrios das pupilas luminosas... E olhava os seus beijos, que marripesavam em seus tentadores e aromados labios...
 Era toda encanto... E minha alma accordou...
 E ainda hoje, entristecida, chora em cada pupila, a dôr inconfidã da Saudade que nos fica de alguem que se quer muito...

SILENIO

NÃO ha nada que valorize tanto um homem como a intimidade com uma mulher bonita...